



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

ATA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO DIA 26 DE MAIO DE 2021

PRESIDENTE: João Pedro Margarida Ferraz.

1ª SECRETÁRIA: Rafaela Lozano Oliva Gomes.

ASSESSORA LEGISLATIVA: Nathalia.

HORÁRIO: 19:00 horas.

VEREADORES PRESENTES: Adriano César Bassani, Daniela Rodrigues de Lima, Flávio Roberto Fuliaro, João Pedro Margarida Ferraz, João Miguel Fuliaro da Silva, Luiz Alberto Tangerino, Luciano Leite Talpo e Rafaela Lozano Oliva Gomes.

VEREADOR AUSENTE: José Carlos Pesoti.

Iniciou agradecendo a presença dos vereadores, “Públio”, Diretora Financeira Elisandra, Diretora de Saúde Adriana, Prefeita Interina Ivonete, Diretora Legislativa Erika, Assessora Legislativa Ana Laura, público que acompanhava através do canal Youtube e pela rádio Ativa FM e todos os presentes, às 19h00 sob a proteção de Deus, deu início à 2ª Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2021, para análise e discussão dos Relatórios da Gestão Fiscal e aplicação de recursos destinados às ações de serviço do município conforme determina e prevê o artigo 36, parágrafo 5º da Lei Complementar nº 141/2012. **EXPEDIENTE: DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO: Ofício Executivo nº. 055/2021** – do Presidente Interino da Câmara – informando a Prefeita Interina Municipal que a *Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2021*, seria realizada no dia *26 de Maio de 2021, às 19h00* no Prédio da Câmara Municipal e solicitando que fossem enviados os *“Relatórios de Gestão e Ampliação dos Recursos destinados as Ações e Serviços Públicos de Saúde”*. **Ofício Circular nº. 019/2021** – do Presidente da Câmara – convocando todos os Vereadores para a *Audiência Pública do Departamento da Saúde*, que seria realizada no dia *26 de Maio de 2021, às 19h00* no Prédio da Câmara Municipal. **DOCUMENTOS DO EXECUTIVO: Ofício nº. 075/2021** – da Diretora de Saúde Srª. Adriana Aparecida Vieira Fuliaro – encaminhando Relatório de Procedimentos e Viagens dos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2021, da Unidade Mista de Saúde “Farmacêutico Raul da Costa Câmara”. **Ofício nº. 088/2021**



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

– da Diretora Financeira Sr^a. Elisandra T. Barbosa – encaminhando Demonstrativos de Gestão e Aplicação dos Recursos destinados a Ações e Serviços Públicos de Saúde deste município, referente ao 1º Quadrimestre/2021. O Sr. Presidente convidou a Sr. Erika, para que ocupasse o lugar reservado a diretora de saúde a qual, solicitou que a Sra. Erika a representasse naquela audiência, continuando passou a palavra para o representante do Departamento de Saúde Sra. Erika para explicar sobre os relatórios encaminhados, desejou que a mesma fosse bem-vinda e lhe passou a palavra. A sra. Erika desejou boa noite a todos agradeceu pelo convite disse que estava à disposição para esclarecer as dúvidas dos nobres vereadores, então o sr. Presidente pediu a assistente que explicasse um pouco mais sobre os relatórios de saúde e a mesma iniciou dizendo que os relatórios eram sobre a produção de consultas e exames de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021 além dos relatórios das viagens realizadas tanto dentro de Santo Antônio do Jardim quanto externas, disse ainda que era possível observar algumas situações em que havia um número reduzido de atendimentos que de acordo com o levantamento junto ao departamento de recursos humanos eram justificáveis, deu como exemplo para ilustrar a pediatria que em fevereiro havia tido uma queda expressiva no número de atendimentos e se devia pela médica pediatra que estava de férias, explicou que outro dado que chamava a atenção eram os atendimentos de psicologia nos meses de fevereiro, março e abril pois o psicólogo tirou um período aquisitivo de 30 dias de férias e ficou afastado de suas funções 2 vezes por motivos de saúde, tanto dele quanto da família, a sra. Erika ressaltou que no atual momento os atendimentos de psicologia ainda estavam restritos apenas os urgentes estavam acontecendo por conta da pandemia ainda não voltaram a normalidade de atendimentos, tiveram também um pouco de cooperação com o profissional que não estava bem até pelo momento vivido, mas já estavam começando a voltar ao normal os atendimentos, a respeito das atividades educativas que também estava zerado por conta da pandemia afinal não era possível realizar tais atividades por serem em grupo, grupo de gestantes, Qualis+, saúde na escola, e as aulas estavam suspensas então eram números que chamavam mais a atenção, sobre as vacinas contra Covid foram colocadas separadas das vacinas da rotina para ilustrar a questão da transparência, como estava sendo uma vacina muito procurada no momento por ter os grupos prioritários com as faixas de idade, também disse que pediu para que no próximo relatório fosse colocado separado as vacinas de influenza pois eram de



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

campanha assim davam uma noção da cobertura da campanha de influenza que tinha mais impacto no mês de maio, e disse que com relação aos relatórios de viagem os primeiros meses do ano foram meses ainda fora da normalidade que costumava ser, dessa forma janeiro e fevereiro acabaram tendo mais viagens do que comparado ao mesmo período no ano anterior até porque houve uma flexibilização em maio e alguns serviços voltaram os atendimentos assim paulatinamente os exames e Conderg voltaram a atender no entanto alguns lugares tinha tido aumento de casos então os próprios pacientes não queriam viajar com medo de números elevados de casos resultando na queda no número de viagens, no mais tinha nada que chamasse muita atenção diferente do que era a rotina. A palavra estava aberta aos vereadores que quisessem fazer alguma pergunta o Sr. Presidente passou a mesma para o vereador Flávio Fuliaro que se dirigiu a sra. Erika e perguntou referente a vacinação de pessoas com morbidades e outras de influenza relatou que recebeu reclamações da população pois no dia da vacinação ocorreu tumulto, então parabenizou a equipe por terem feito outra programação para que não acontecesse mais até pelo questionamento da população, disse que o bom era que ninguém saiu sem vacina e estavam de parabéns por sanar o problema, questionou sobre a van que estava parada e que mesmo o transporte atual estando funcionando se fosse arrumada a van dava para levar mais pessoas em um carro maior e como poderia agilizar isso assim diminuía o risco de aglomeração. Sendo respondido pela Sra. Erika que quanto a questão do carro não sabia dar detalhes de como estava a questão do conserto, mas que já havia encaminhado uma solicitação para reparos e estava aguardando pois seguia para departamento de compras para os trâmites necessários, o que poderiam era comprometerem-se que falariam com a Marli, diretora administrativa, para verem se conseguiam agilizar, pois menos pessoas dentro de um mesmo veículo facilitava a questão da contaminação por Covid. Dando continuidade o vereador Luiz Alberto questionou sobre a questão do Covid que disse ser tensa que sabia que todos trabalhos eram feitos planejados para que toda população fosse atendida e vacinada mas havia sido questionado pela população sobre faixa etária que estava sendo feita para entrar as com morbidades, perguntou qual idade que parou as vacinas e qual a possibilidade do retornar para faixa etária que parou novamente. Sendo respondido pela Sra. Erika que nesse momento estavam iniciando na próxima sexta-feira a vacinação das pessoas entre 40 a 44 anos que possuíam as com morbidade elencadas pelo ministério da



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

saúde além dos portadores de deficientes que possuem BPC na mesma faixa de idade disse ainda que receberam e-mail no presente dia informando as grades de vacinas por isso ainda não foi divulgada a informação e que sempre aguardam o e-mail chegar pra terem a certeza de que a vacina estaria no município e não correr o risco de anunciar e não poder ofertar a vacina e no dia seguinte a informação estaria disponível, quanto a população em geral, a campanha de vacinação parou nos 60 anos nos terminaram a faixa etária dos 60 anos, a previsão que foi dada pelo governo do estado de São Paulo era de que deveriam retornar dos 55 ao 59 anos a partir do dia 1 de julho então mês de junho a ideia era que terminaria todas pessoas com morbidade e também as pessoas com deficiência tanto que tinha o BPC quanto que não tinha, pois nem todas pessoas que tinham deficiência tinham o BPC, então foi anunciado que até final de junho tais pessoas seriam contempladas com a vacina, disse ainda que 1º de julho iniciaria população em geral dos 55 aos 59 anos, a partir do meio de julho a ideia seria terminar a vacinação dos professores menores de 47 anos pra que no segundo semestre as aulas fossem retomadas com toda a classe da educação vacinada, tudo isso foi anunciado em coletiva e ai na medida que foram recebendo as grades de vacina foram divulgando oficialmente e na coletiva de imprensa de disseram que em agosto iniciar-se-ia a vacinação da população menor de 55 anos ou seja, de 44 a 55 durante o mês de agosto por enquanto era o que se tem de oficial. Dando continuidade o vereador Luiz Alberto perguntou à sra. Erika se pegando esta previsão teria um parâmetro de que terminariam a vacinação do Covid até o fim de 2021. A mesma respondeu que se a vacinação continuasse nesse ritmo, acreditava que sim, mas tudo dependia da disponibilidade de vacina, de terem vacina disponível para continuar a atender a população, no entanto era difícil afirmar. O vereador também perguntou se a cada etapa existia uma quantia exata de doses para o município. A sra. Erika respondeu que sim, que receberam uma grade que era baseada na população do IBGE então tinham no entanto no momento atual havia uma lista de espera que era uma demanda reprimida, pois para algumas faixas etárias a população estava subestimada então dependendo da faixa etária que começava a ser vacinada, por exemplo algumas vezes recebiam 100 doses para um público alvo quando na verdade eram 120 pessoas então isso tinha gerado uma lista de espera, anotavam os dados das pessoas e depois oficiavam ao DRS14 e ao GFEV26 com cópia para os COSEMs relatando a falta de doses para que se pudesse pedir uma grade adicional pra complementação das faixas



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

etárias, relatou que o mesmo ocorreu com os idosos que ficaram na lista de espera e na medida que chegava a vacina iam priorizando do mais velho para o mais novo segundo o critério do plano nacional de imunização desde que começaram a receber uma única grade de complementação de 22 doses que foi na última sexta-feira (21 de maio) que possibilitaria imunizar uma parte da população que ficou na fila, disse ainda que os frascos da vacina de Oxford, alguns deles rendiam uma dose a mais não era regra mas acontecia tanto que, na requisição de documentos que vinha do tribunal de contas informavam a grade de vacinação e tinha dado uma sobra de doses entre distribuídas e aplicadas, não sabia se precisava o número exato mas girava em torno de 60 a 70 pessoas aguardando a vacina. O vereador Luiz Alberto mais uma vez perguntou para uma questão de esclarecimento, com relação a variante da P4 ainda não havia estudo da nova variante, mas gostaria de saber na opinião da sra. Erika se aumentaria a letalidade da variante era possível novamente voltarem ao fechamento dos comércios. A sra. Erika disse que tiveram na última segunda-feira (24 de maio) uma reunião do COER Regional Comitê de Enfrentamento em âmbito regional, e alguns municípios externaram sua preocupação com relação ao aumento no número de casos em São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo eram municípios que estavam percebendo aumento progressivo no número de casos e a preocupação era que nesse momento todos os hospitais com UTI estavam com 100% da capacidade de ocupação preenchida então a mesma disse que acreditava que se houvesse uma nova variante com um poder de contaminação e com a gravidade pra se trazer uma nova onda, não tinham suporte hospitalar no momento para o atendimento então já pensando nisso alguns gestores solicitaram ao DR. Benedito Diretor da DRS, que convocasse uma reunião extraordinária que acontecerá na próxima sexta-feira (28 de maio) às 10h30 da manhã, para discussão sobre esses números continuarem aumentando e a capacidade dos hospitais permanecerem 100% de ocupação como que vamos agir a nível regional porque não adiantava o município fazer lockdown enquanto outros estavam abertos e a população migrava em busca de serviços e produtos, a mesma ainda disse que estendeu o convite aos participantes do comitê municipal, pois solicitava a presença da vigilância sanitária e prefeitos para que se fizesse uma discussão antecipadamente em âmbito regional. O vereador Luiz Alberto fez a sugestão de que nas atividades educativas como se zerou, de repente era interessante fazer algumas atividades educativas de orientação a população pelo que



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

notava com a liberação da restrição as pessoas ainda acham que o vírus não estava circulando então tais ondas pode ser mais letais ainda assim era uma forma de trabalhar diariamente com a população mesmo sem aulas e alunos, havia também a rede social que poderia facilitar a questão das atividades educativas voltadas mais para o Covid, o vereador também questionou a respeito da falta de medicamentos emergenciais para tratamento no posto. Em resposta a Sra. Erika disse que a questão dos medicamentos que estavam faltando eram alguns do componente estadual, aqueles que vinham de auto custo, também foi uma pauta na reunião de SIR no dia anterior, inclusive a prefeita de Estiva Gerbi iria estar representando a região numa reunião com governo do estado pontuando a faltas dos medicamentos pois eram medicamentos que o município não poderia adquirir e que pacientes acabavam sem atendimento, nessa mesma linha tiveram problemas com bolsas de colostomia por parte do governo estadual pois faltou por um atraso no repasse do recurso financeiro para que a secretaria de estado e assim pudessem fazer um pregão para aquisição dos insumos, mas que já estavam em vias de entrega das medicações e outros estão terminando a entrega de documentação para formalizar disse que não saberia pontuar quais seriam os medicamentos em mas as providencias para sanar já haviam sido tomadas. Dando continuidade a vereadora Daniela deu parabéns para saúde, para diretora Adriana pelo trabalho humanizado que havia feito, lembrou da Mariana Fogo que no ponto de vista da vereadora estava trabalhando bastante, questionou a Sra. Erika a respeito do telefone do posto de saúde que não era atendido e esse problema já vinha se arrastando desde a administração passada e ainda não tinha sido resolvido relatou também que quando era preciso levar pacientes para pinhal a abordagem de alguns profissionais do pronto atendimento com o profissional de saúde do jardim, algumas vezes não estava sendo boa, comentários do tipo: "O jardim aqui já tá cheio" assim pediu a sra. Erika conversasse com o diretor de saúde de pinhal ou com diretor do pronto atendimento para que fosse resolvido isso inclusive os profissionais que pediram se propuseram a irem juntos relatarem os acontecidos. Em resposta a sra. Erika complementou a fala da vereadora relatando várias queixas com relação ao tratamento que vinha sendo dado aos pacientes e funcionários no PA de Pinhal, disse saber também de fontes particulares que existiam queixas de outras instituições que eram atendidas lá inclusive relacionadas ao atendimento quando o SAMU chegava com o paciente do jardim lá, disse ainda que já havia tido uma primeira conversa com



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

a enfermeira Aline Meira que era a responsável de enfermagem pelo pronto atendimento e colocou algumas questões pontuais, discussões de casos de pacientes que foram atendidos lá e que não ficaram satisfeitos com atendimento, e ainda disse que pensava na possibilidade de uma reunião com o diretor do pronto atendimento, disse que fez questão de frisar à enfermeira que o atendimento às pessoas de Santo Antônio do Jardim não era gratuito, o dinheiro caía na conta do município do Espírito Santo do Pinhal e que eram a referência direta e tinham obrigação de atender pois poderia existir falhas as vezes, no encaminhamento como era conduzido mas tudo isso era passível de conversa e resolução, disse que a respeito dos telefones, o técnico foi chamado várias vezes, mas realmente era uma incógnita pois passava uma semana e o telefone começava a dar problema novamente. O vereador Flávio completou dizendo que um problema semelhante ocorreu com ele, mesmo indo na branca já teve uma ocorrência dessa na recepção do PA, aproveitou e questionou sobre quem vacinou fica gostaria de saber por tempo estava imune se a Oxford valia por quanto tempo, a outra por quanto mais tempo, se seria igual a Influenza, todo ano tinha campanha. A sra. Erika disse que não existia nada comprovado a esse respeito pois a vacinação era muito recente os estudos da fase três na verdade avaliaram o percentual de eficácia da vacina, mas não tinha ainda nada divulgado com relação ao tempo que as pessoas permaneciam imune, acreditava que de acordo com a mídia teriam que ser revacinados anualmente pois o vírus sofreria mutação, completou dizendo que viu algo relacionado na mídia mas não se recordava qual sobre a revacinação de uma terceira doses para idosos acima de 80 anos por conta de as vezes o mesmo tipo de imunizante teria eficácia diferente de acordo com a variação de idade, pois nesses idosos a vacina duraria menos tempo, tanto que na publicação pediam para que não houvesse pânico pois ainda estava em estudo. Dando sequência a Vereadora Rafaela perguntou à sra. Rafaela sobre a parte de psicólogo, quantas vezes por semana tinha atendimento, se a carga horária era de 30h/semanais e quantas consultas semanais havia mensal. A sra. Erika respondeu que quando estava no atendimento normal, era em torno de 50 consultas/mês pois era um atendimento que demandava mais tempo então eram agendadas menos consultas e também antes a demanda não era tão grande assim tanto que vinham percebendo um aumento da procura afinal as pessoas ficaram muito tempo em casa com medo e quem passou pelo Covid acabou tendo sequelas emocionais psicológicas, causando o aumento da demanda mas nada que fugisse da



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

possibilidade do posto mas era uma questão que se discutia também nas reuniões regionais pois talvez os municípios tinham que se preparar para o que chamavam de 4ª onda, que seria a onda mental para área de psicologia e psiquiatria, era uma questão que teriam que pensar com carinho a nível estadual e nacional, disse ainda que quantidade de consultas variava de acordo com a demanda e tipo de paciente que estava fazendo acompanhamento, uma vez que paciente que estava controlado a consulta chegava a ser de menos tempo, já o paciente que estava em crise demandava mais tempo, assim a psicologia era difícil ser colocada em números porque era diferente de um procedimento odontológico, que havia uma ideia de tempo para um restauração, extração, já na psicologia dependeria do estado emocional do paciente, alguns que poderiam demorar dez minutos ficavam uma hora, então não poderia ser uma agenda estrangulada caso contrário não dava-se conta da demanda, mas era claro que havia a necessidade sim de alguns ajustes na agenda e reconhecia isso. A vereadora também questionou sobre a parte de odontologia, disse que na unidade todos os dias tinham profissionais de odontologia e como que funciona a parte de agenda e questionou se além do tratamento comum se estavam fazendo extração. A sra. Erika disse que o setor de odontologia é bastante delicado pois era o setor que mais gerava aerossóis que era responsáveis pela transmissão do corona vírus então ficaram praticamente o ano passado todo sem atendimento de odontologia isso de forma geral, em todos os municípios, em Santo Antônio do Jardim chegaram até a instalar uma bomba de vácuo para facilitar a questão dos aerossóis, e como tinham só dois odontólogos em dias alternados, conseguiram fazer um fluxo com controle de agenda, no atual momento voltaram a fazer os procedimentos bem básicos de urgência e emergência, a maior parte dos municípios ainda estava nessas condições, alguns voltaram a atender de forma eletiva, como restaurações e limpeza, mas toda vez que aumentava o número de casos tinham que retroceder, no município ainda tiveram um dos odontólogos que ficou afastado por conta do Covid então isso também acabou atrapalhando atendimento, mas as urgências e emergências estavam sendo atendidas, paciente com uma dor que não dava para aguardar, poderia procurar o setor de imediato. A Vereadora perguntou quantas consultas mensais que havia dentro do quadro dos atendimentos. A sra. Erika disse que era carga horária de 20h/semanais cada um dos odontólogos e não tinham uma agenda fixa, dentro do horário de atendimento estavam à disposição, a demanda não era alta pois o



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

município tinha a cultura de procurar o dentista no consultório particular, então a demanda nunca foi muito alta, mas o conselho de saúde sempre os cobravam para tentar melhorar o acesso, tanto que não havia lista de espera para odontologia, ressaltou que era importante lembrar a todos que o mês de maio era o mês de campanha de câncer bucal, tanto que os idosos que estavam fazendo a vacina da influenza estavam ganhando um kit de saúde bucal composto por pasta, escova e fio dental, no ano anterior pela pandemia não conseguiram fazer o programa Sorria São Paulo como estavam acostumados, de ir no Qualis+, fazer palestra, entregar escovas nas escolas, então no intuito de trazer os idosos pra junto do setor de odontologia pensaram em entregar os quites, quem chegava com queixa poderia ser avaliado, mas não estavam fazendo isso de mutirão, frisou para que a população soubesse que se houvesse a necessidade poderia procurar o setor de odontologia. A vereadora Rafaela perguntou a respeito da parte de consulta ortopédica, que estava zerada perguntou se não estava tendo médico na área. A sra. Erika disse que o Dr. Marcelo que era o plantonista e também era ortopedista por formação e vinha apoiando o posto, vinha as terças-feiras, para que o departamento não tivesse que encaminhar todos os pacientes com queixas ortopédicas para fora porém como ele não era concursado como ortopedista, não conseguiam lançar os atendimentos como ortopedia porque havia o CBO específico para lançamento de ortopedia então as consultas que ele fez foram lançadas como consultas em especialidade de Clínica Geral. Dando sequência o Vereador João Miguel parabenizou o trabalho da saúde que estava sendo bem feito e também do financeiro da prefeitura, perguntou em nome de um cidadão que questionou fazia um tempo, se a vacina se enquadraria para motoristas da educação pois os mesmos tinham contato com alunos, alunos tinham contato com professores e sabia responder. A sra. Erika disse que nesse momento não foi elencado como grupo prioritário os profissionais que trabalhavam como motoristas da educação, o que estavam orientando era para que os motoristas que tinham alguma comorbidade procurassem um médico para pegar o relatório e comparecessem na vacinação e conforme fosse liberando as faixas etárias estariam vacinando-os também pois especificamente para a categoria não havia liberação nesse momento. Não havendo mais nenhum vereador que quisesse fazer o uso da palavra, o senhor presidente disse que gostaria de esclarecer algumas dúvidas sobre a questão da pediatria que a sra. Erika mencionou, pois caiu as consultas porque tinha uma pediatra de férias e a outra



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

atendendo, ela completou dizendo que somente por isso não zerou o número de consulta. Outro questionamento do senhor presidente foi sobre a vacina contra Covid o mesmo disse querer entender essa quantidade, se os casos de comorbidade estavam relacionados juntos ou não. A sra. Erika disse que no mês de abril ainda não estavam vacinando comorbidades, no relatório estão elencadas o número de primeiras e segundas doses, então os dados não eram de pessoas vacinadas e sim de doses aplicadas, ressaltou que era importante frisar, já que foi aumentando progressivamente porque a partir de março as pessoas começaram a ter as segundas doses, então começaram num ritmo lento e no momento tiveram dias de ficar desnorteados, eram primeira dose e segunda dose no mesmo dia disse ainda que isso serviu para reorganizar e prestar atenção na questão das segundas doses para que não acontecesse novamente, porque dali para frente a tendência era aumentar mesmo. Outro ponto que o senhor presidente questionou foi sobre a questão do exame de Covid pediu orientações de como que era feito e pediu à mesma que falasse brevemente sobre o boletim do Covid. A sra. Erika disse que os exames disponíveis no município eram três tipos: RT-pcr famoso teste do cotonete, indicado para as pessoas que estavam entre o 3º e 5º dia de sintomas, já existia uma nova orientação e tinham começado a seguir para aqueles casos de paciente bem sintomáticos, de que podiam coletar a partir do primeiro dia, disse que costumavam ter como referência a análise do laboratório Adolfo Lutz de Campinas, então tentavam coletar a maior quantidade de exames de Covid no dia para facilitar a questão do transporte, para não ficar todo dia vai um carro com um exame de RT-pcr, ressaltou que se havia um paciente muito sintomático que já foi para o PA, hospital e já voltou, não iriam complicar para fazer a coleta do exame, então normalmente ocorria as quintas-feiras, na semana em questão já fizeram coleta na segunda-feira, pois tinham alguns pacientes muito sintomáticos, disse que os exames demoram em torno de 4 a 5 dias para estar retornando o resultado, disse ainda que os pacientes vinham optando por realizar o exame particular, pois já existiam nos laboratórios particulares com resultados mais rápidos mas isso era opção do paciente, reafirmou que no município era ofertado com algumas limitações mas estava disponível, também falou que havia teste rápido que era o hitech, o qual precisava minimamente de 8 dias de início de sintomas, assim observaram que quando fazia-se o exame antes de 8 dias de sintomas, a chance de estarem liberando um falso negativo era muito grande, por isso não



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

estavam testando pessoas assintomáticas, no máximo as pessoas com contato domiciliar do paciente positivo e mesmo assim existia a chance do falso negativo, também falou que a respeito do boletim, disse que achou bom o senhor presidente ter solicitado a questão dos números, pois foi inclusive um apontamento do tribunal de contas no mês de abril em que todos os municípios tiveram uma alta no número de casos no início do ano, assim faziam os acompanhamentos diários através dos boletins epidemiológicos, e vinham tomando cuidados adicionais de todo final de mês fazerem um balanço de quantidade de números de casos novos por mês, disse que para todos presentes terem uma ideia, no mês de janeiro tiveram 31 casos novos, fevereiro 73, março 100, abril 36, e até a data do dia anterior à sessão eram 28 casos, no dia da sessão mais 4 casos, então maio iria terminar semelhante ao mês de abril, que teve uma queda se comparado a março, dessa maneira estava se mantendo uma estabilidade, um dado importante que frisou era que desde o dia 22 de abril o município estava sem nenhum óbito por Covid, e lembrou que o importante era a população não relaxar pois flexibilizar não significava relaxar, usarem máscara, com as medidas de proteção, mantendo distanciamento social, tendo responsabilidade social pois estavam no inverno época em que começam os resfriados e gripes, e o pessoal que não procurava o atendimento de saúde poderia estar sendo um disseminador de vírus, completou dizendo que este era o pedido que fazia em nome do departamento de saúde, que estavam lá para fazerem sua parte mas precisavam da colaboração da população, quem estava de quarentena tinha que realmente ficar de quarentena, falou que não era para irem no mercado, farmácia, praça, pois o departamento já recebeu várias denúncias, então faziam esse pois boa parte da responsabilidade era da população, afinal o departamento enquanto poder público tinha que garantir atendimento, testagem, ações educativas, vacinação, mas se não tiverem a colaboração da população, sozinhos não conseguem fazer nada, disse ainda encontrar pessoas na rua sem máscara, festas de final de semana, aglomerações em sítios e chácaras particulares, então acreditava que para todos se beneficiarem, para o comércio continuar aberto, para as escolas voltarem a funcionar, todos teriam que colaborar e finalizou dizendo que estavam à disposição para o que fosse necessário. O senhor presidente agradeceu a presença de todos, as explicações da sra. Erika e disse que a Câmara Municipal estava à disposição no que se fizesse necessário ao departamento de saúde que poderiam sempre contar com o mesmo assim como a



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

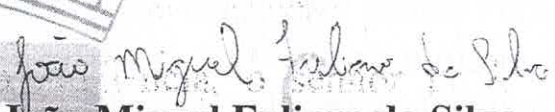
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

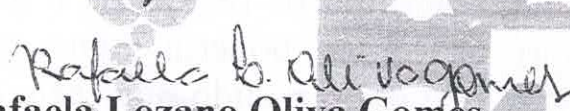
população, nada mais havendo a tratar naquela Audiência, o senhor presidente agradeceu a presença de todos dando-a por encerrada, convocando-os para a Audiência Pública da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) às 19h30min. no dia 07 de Junho e logo após para a 09ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura de 2021 às 20h00



João Pedro M. Ferraz
Presidente Interino da Câmara




João Miguel Fuliaro da Silva
Vereador

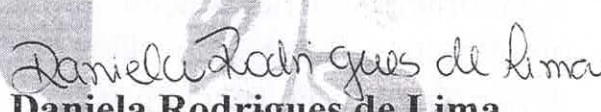


Rafaela Lozano Oliva Gomes
Vereadora/1ª Secretária

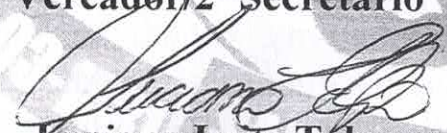
Adriano César Bassani
Vereador



Flávio Roberto Fuliaro
Vereador/2ª Secretário



Daniela Rodrigues de Lima
Vereadora



Luciano Leite Talpo
Vereador



Luiz Alberto Tangerino
Vereador